



Instituto Nacional de Investigação Pesqueira

Pesca Artesanal na Baía de Inhambane

AGOSTO de 2018

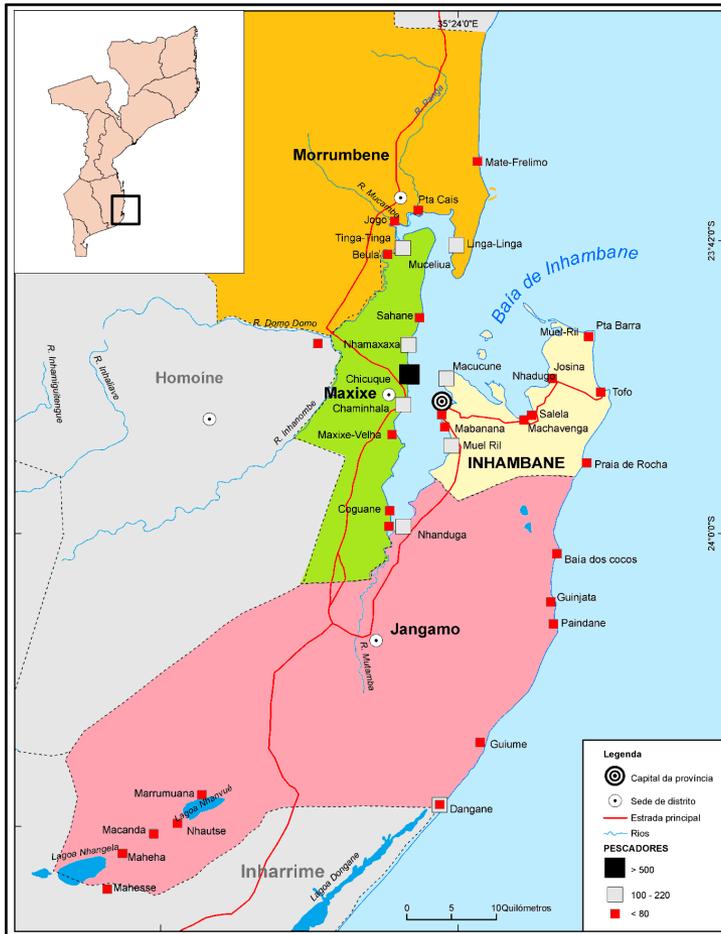


Beneficiários da informação

- Pescadores**
- Processadores de pescado**
- Vendedores de pescado**
- Concelhos Comunitários de pesca**
- Governo Provincial**
- Governo do distrito**
- Lideres Comunitários**
- Instituições públicas**
- Operadores Económicos ou privados**
- Instituições não governamentais**



Introdução



A pesca em Inhambane

- Ocorre ao longo do 700 Km de Costa
- Nas águas interiores

Pesca

- Empregos directos no sector;

- Importante fonte de divisas;

- Fonte de proteina animal para as comunidades.

90% dos pescadores são artesanais ou associados com actividades de processamento e comercialização dos produtos da pesca artesanal



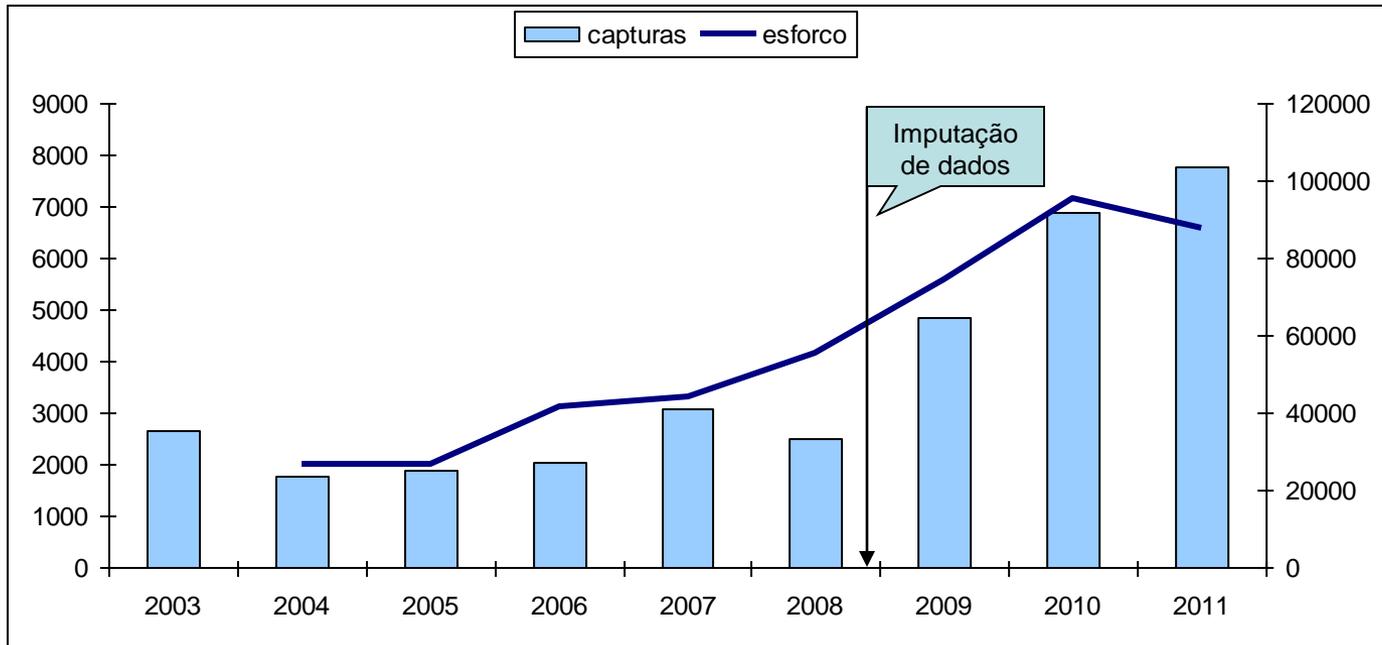
Objectivos

Apresentar a informação sobre:

- Actividade pesqueira e o Sistema de estatística da pesca artesanal na província de Inhambane com ênfase para a Baía de Inhambane;
- Estado de exploração dos recursos pesqueiros na Baía de Inhambane;
- Propostas de soluções conjuntas (comunidade pesqueira e Sector das Pescas) para os problemas existentes com os recursos capturados na Baía de Inhambane.
- A Biologia do caranguejo Azul (Dzindrolo)



Resultados

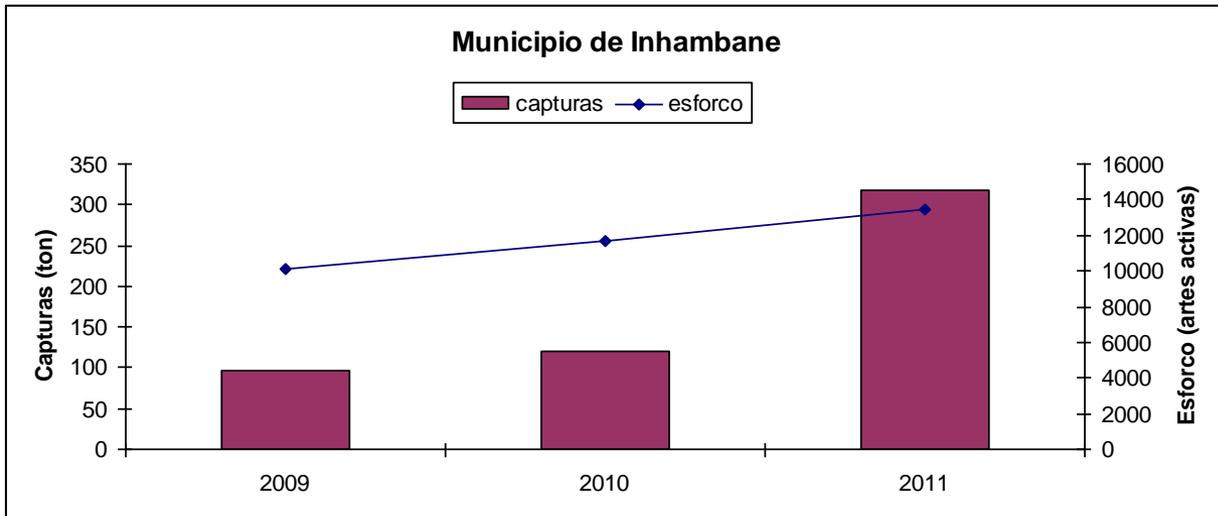


Variação global da captura e esforço de 2003 a 2011 na província de Inhambane

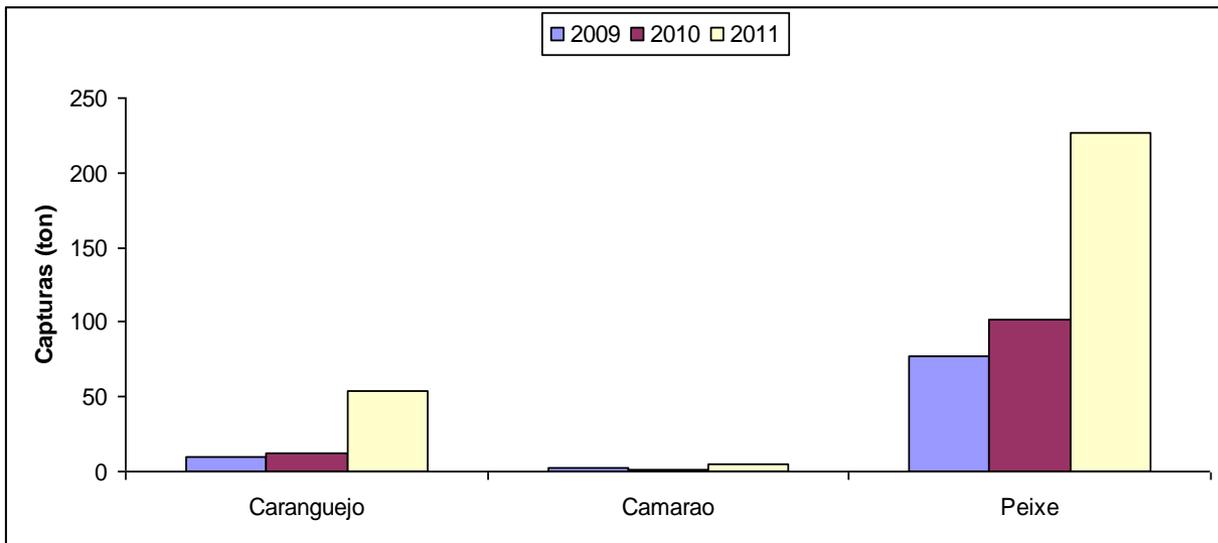
- A captura teve uma tendência estável de 2003-2008
- O esforço variou e mostrou uma tendência crescente de 2003 a 2008;
- De 2009 a 2011 crescimento aparente (imputação de dados)
- O esforço de pesca cresceu pouco e é estável.



Resultados (Município de l'bane)



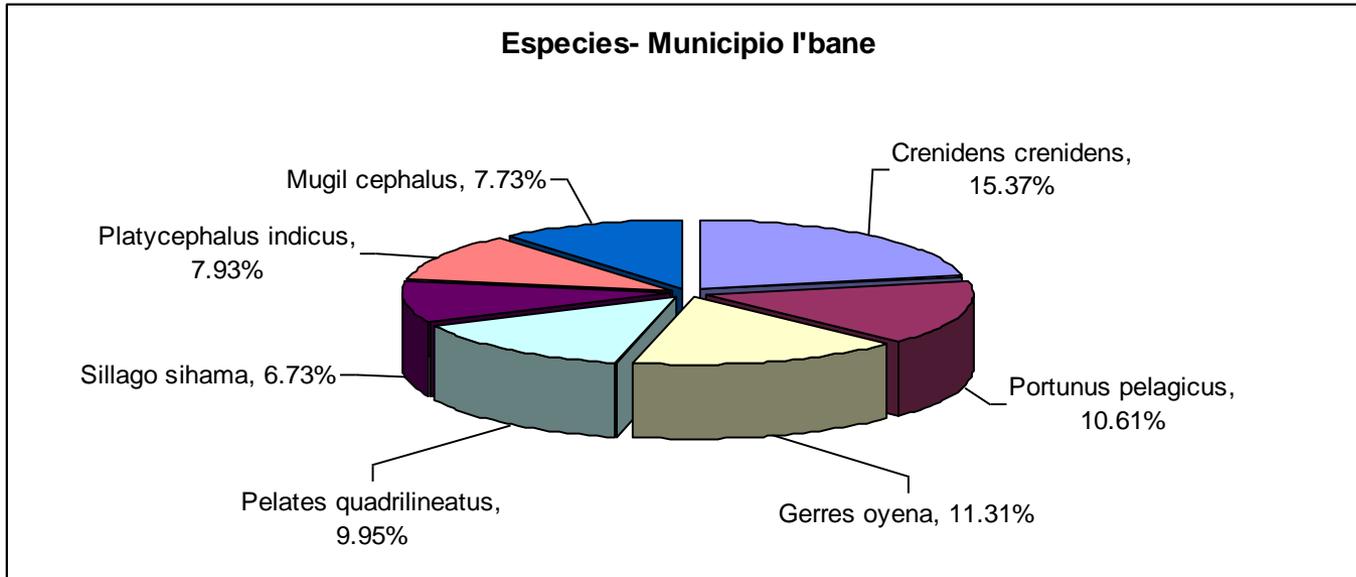
- Crescimento das capturas;
- Incremento no esforço de pesca
- O peixe continua ser a categoria mais capturada



Ano	Proporção (%)
2009	2,0
2010	1.8
2011	4.1



Resultados (Município de I'bane)

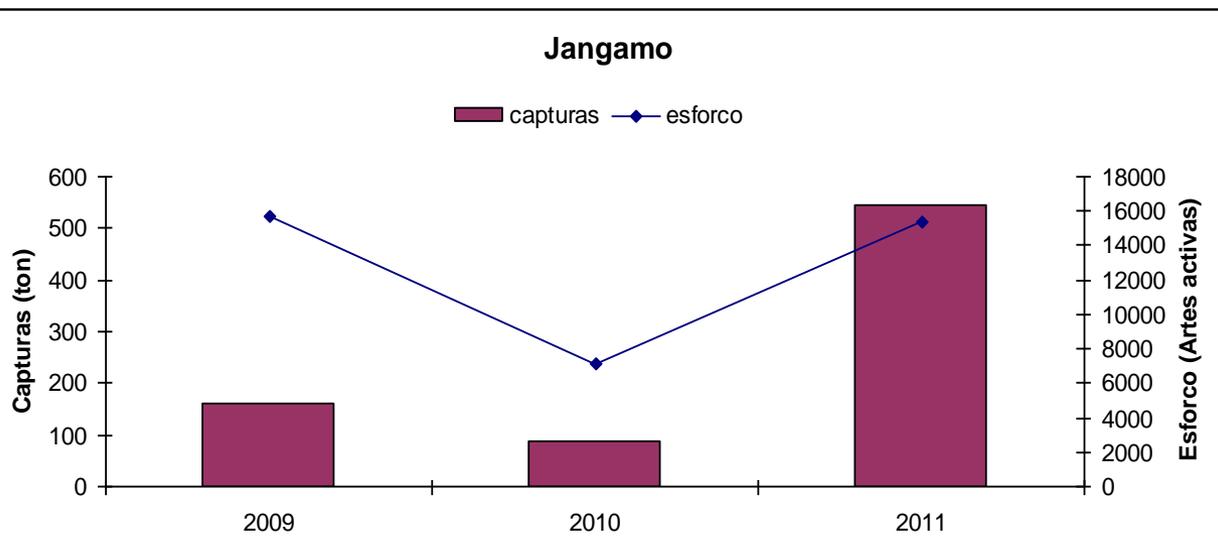


Em 2011 o peixe xxx foi o mais capturado, seguido do Mavihonho e Dzindrolo e com 11.31 e 10,61% respectivamente.

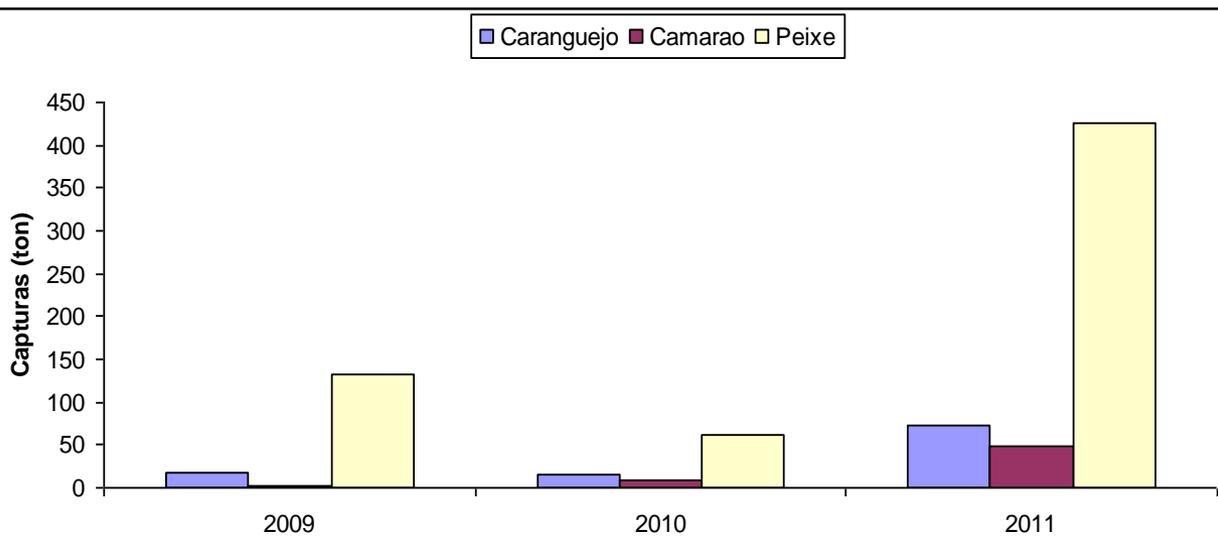




Resultados (Jangamo)



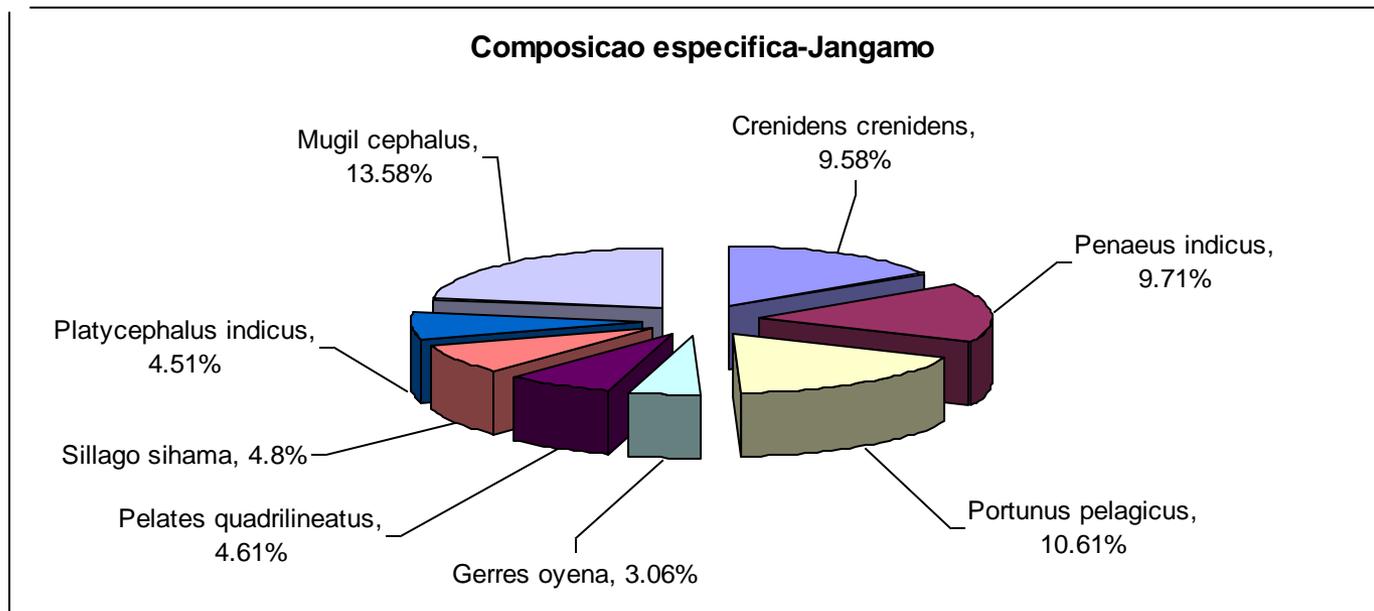
- Capturas e esforço reduziram em 2010;
- Contudo o esforço ainda continua alto e Crescer;
- O peixe e o caranguejo são os recursos mais capturados



Ano	Proporção (%)
2009	3.3
2010	1.3
2011	7.1



Resultados (Jangamo)

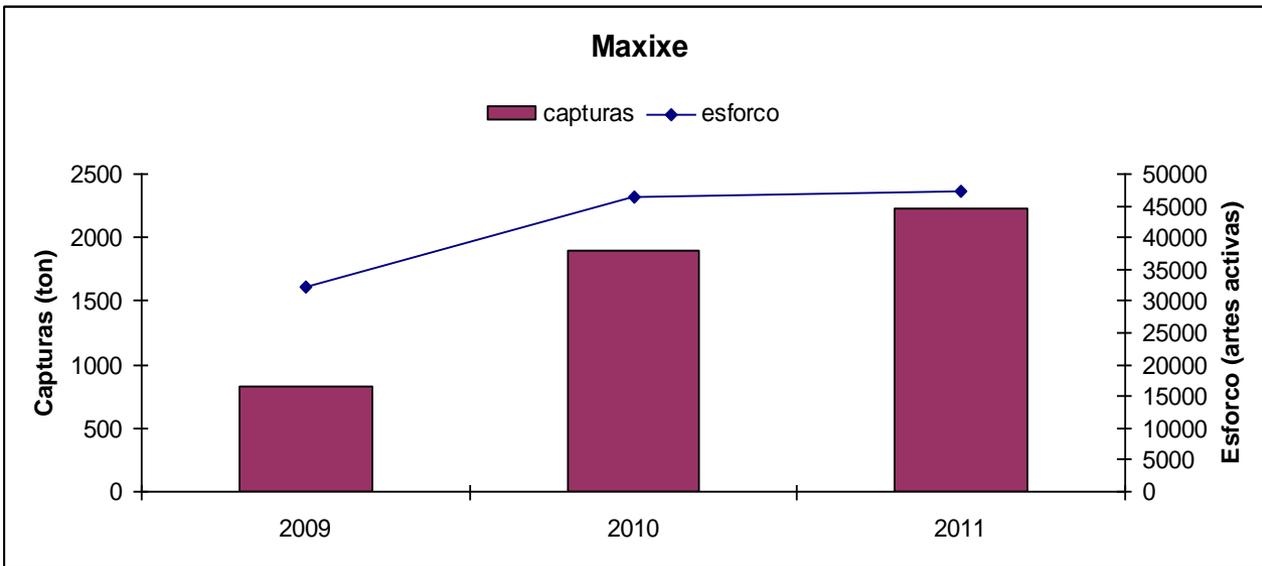


Em 2011 a tainha foi o mais capturado com cerca de 13.58% do total, seguido do Dzindrolo, Mabandzi, e Mavihonho e com 10.61, 9.71 e 9.58% respectivamente.

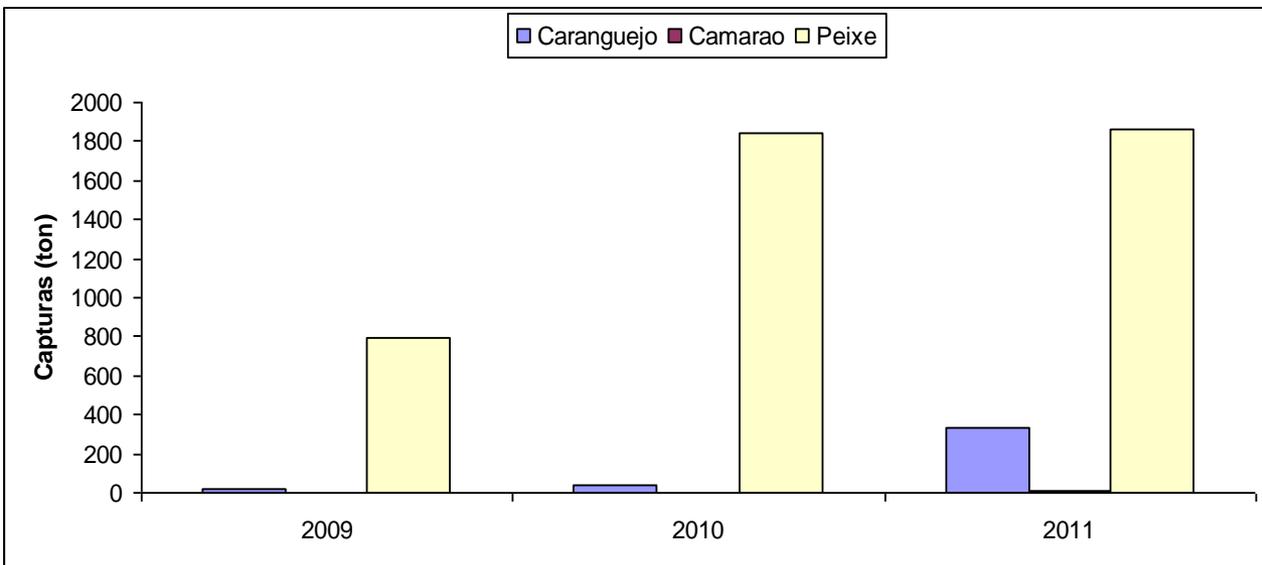




Resultados (Maxixe)



- Capturas subiram de 2009 para 2010 e estabilizaram o mesmo fenómeno foi observado para O esforço de pesca.

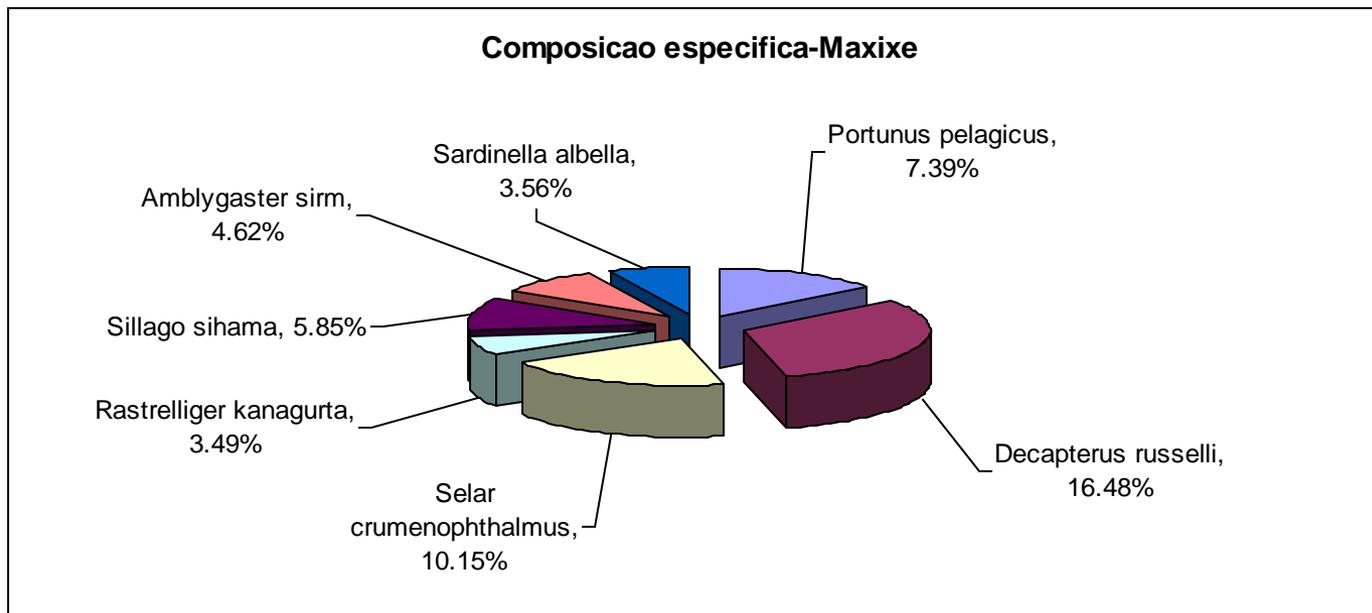


-Capturas dominadas por peixe e caranguejo.

Ano	Proporção (%)
2009	17.1
2010	27.57
2011	28.7



Resultados (Maxixe)

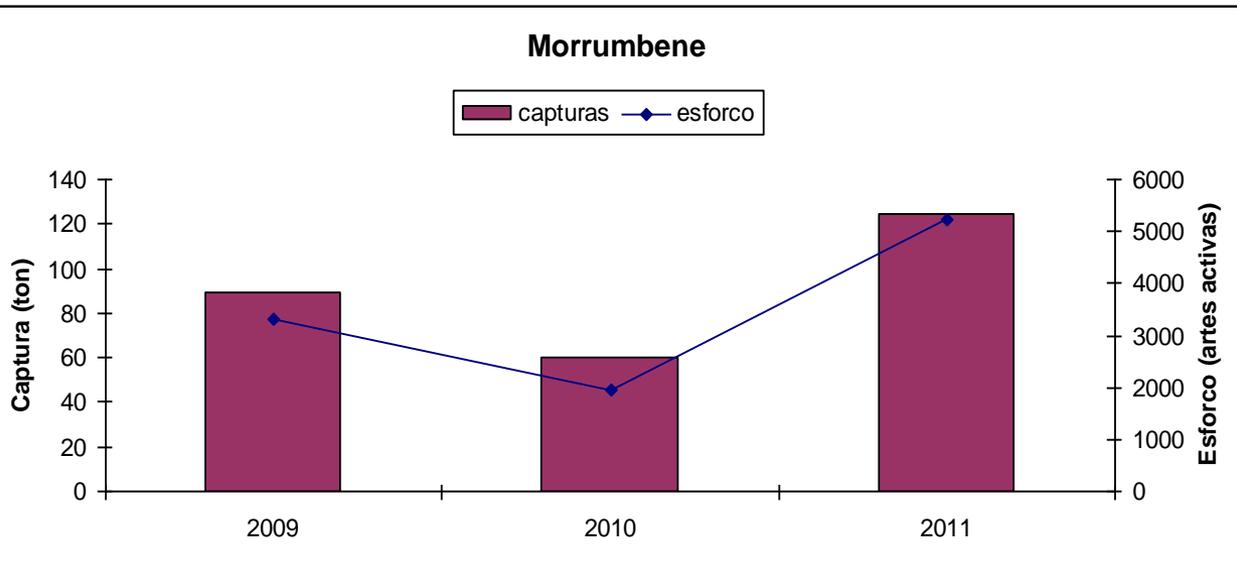


Em 2011 os pequenos pelágicos dominaram as capturas, com destaque para o sicarapauwana e o carapau com cerca de 16.48 e 10.15% seguido do dzindrolo com 7.39%.



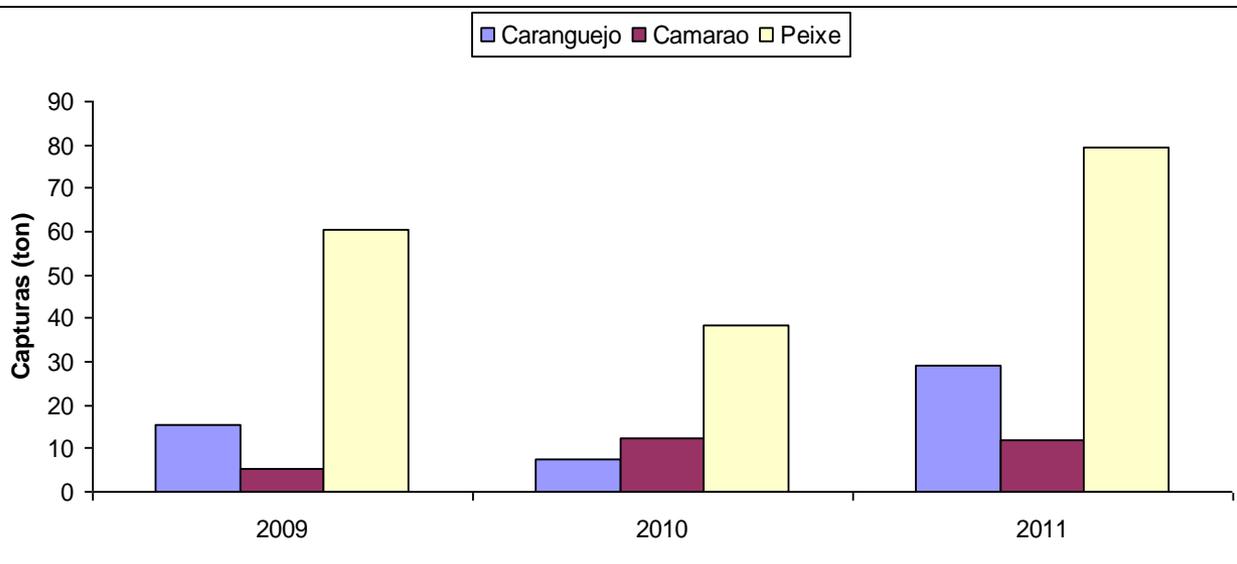


Resultados (Morrumbene)



-Capturas e esforço reduziram de 2009 para 2010 e voltaram a subir em 2011;

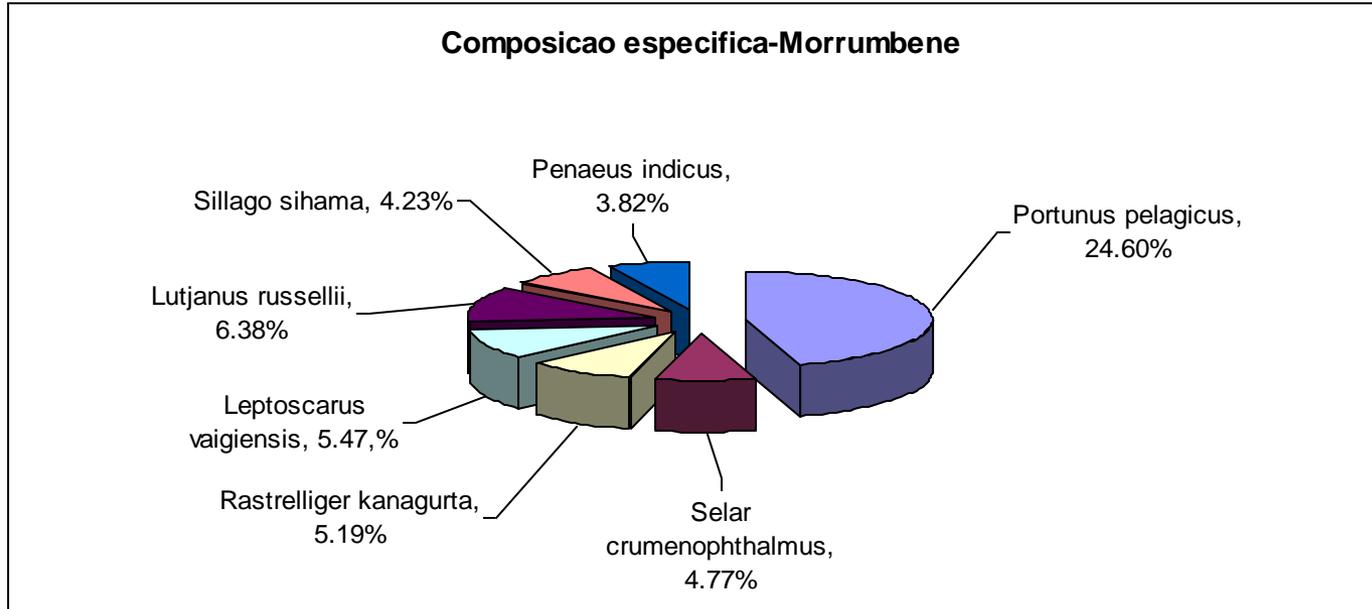
-O peixe, caranguejo e o camarão são os recursos mais capturados



Ano	Proporção (%)
2009	1.8
2010	0.9
2011	1.6



Resultados (Morrumbene)

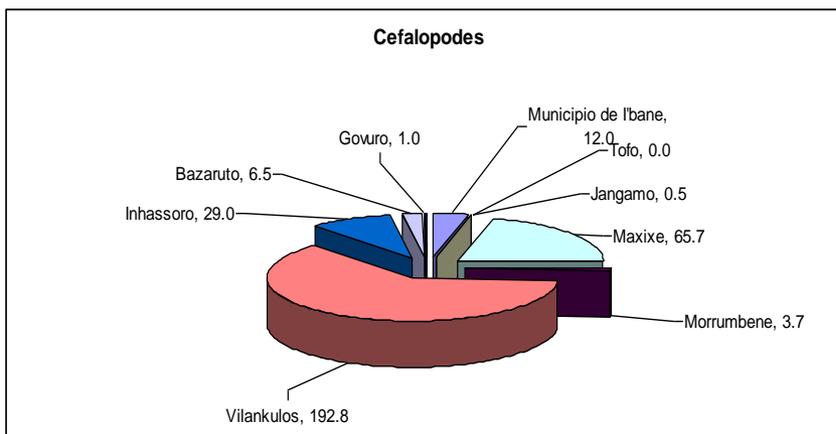
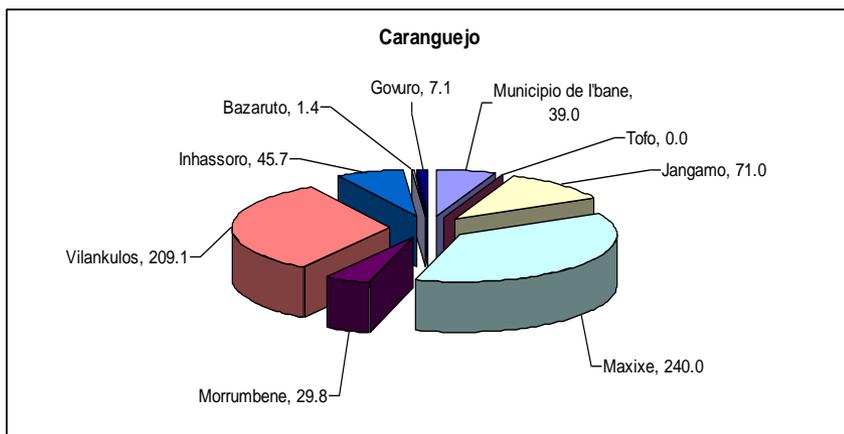
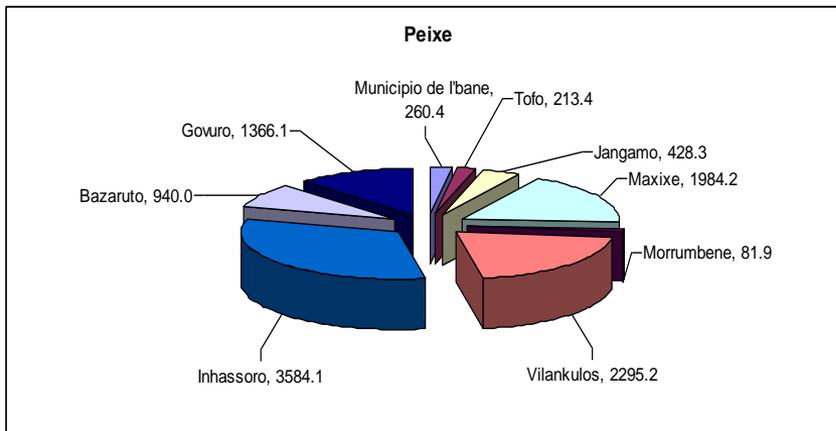
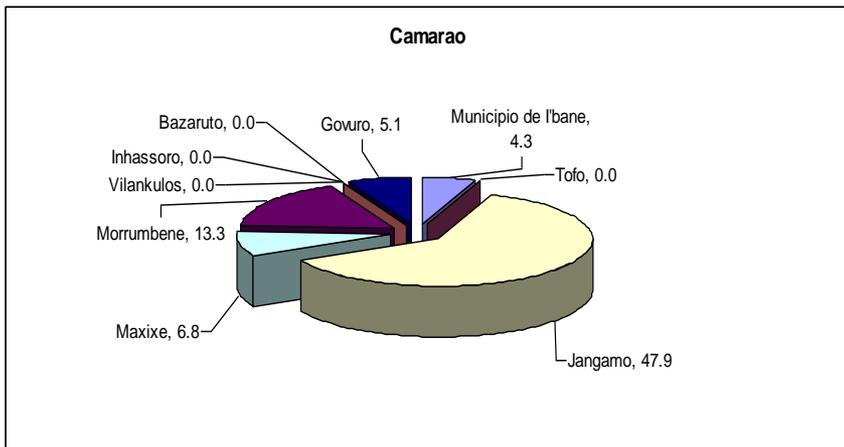


Em 2011 a dominância das capturas foi para o dzindrolo com cerca de 25% do total e o camarão branco (Mabandzi) que e o “emblema” do distrito contribuiu apenas com cerca de 4%.



Resultados

- Uma análise por distrito e por recurso em 2011, observa-se que durante o período em referência as capturas no geral foram mais expressivas em Inhassoro e Vilankulos com cerca de terça parte do volume total (29 e 26%), seguido de Maxixe e Govuro com 18 e 11 % respectivamente.





Recomendação

- Reduzir da pressão sobre o recurso;
- Abandonar as redes de malhagem pequena, usado na pescaria nocturna do caranguejo;
- Não usar de redes mosquiteiras (Usar imagens de Nampula);
- Evitar o uso de objectos como pedras, pedaços de ancoras, ancinhos, etc, nas redes de arrasto;



- Concordam com os dados aqui apresentados?